

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS,

FONTE DE MISERICÓRDIA, PERDÃO E ACOLHIMENTO

♦ Pe. Maximiliano Delfino Cândido, scj* ♦

O Sagrado Coração de Jesus é uma representação icônica na tradição cristã que encapsula a essência da misericórdia, do perdão e do acolhimento divinos. Esse símbolo profundo transcende a religião, sendo uma fonte de inspiração para aqueles que buscam compreender e praticar esses princípios fundamentais na vida cotidiana.

Ele é um símbolo eloquente da misericórdia infinita de Deus. Ele nos lembra que, apesar de nossos pecados e fraquezas, o amor de Deus por nós é inabalável. Esse amor não é baseado em nossos méritos, é um presente gracioso. O coração, frequentemente representado com chamas, simboliza a paixão ardente de Cristo por cada pessoa, independentemente de seu passado ou status atual. A misericórdia divina é a expressão suprema de compaixão e paciência, convidando-nos a buscar o perdão e a renovar nossas vidas.



O Sagrado Coração de Jesus também representa o perdão redentor. A figura de Jesus, muitas vezes com a mão estendida em gesto de bênção, ensina-nos a perdoar como Ele nos perdoa



Isso implica reconhecer a humanidade compartilhada, compreendendo que todos nós cometemos erros. O perdão não apenas liberta o ofensor, mas também alivia o peso do ressentimento naquele que perdoa. O Sagrado Coração de Jesus nos encoraja a deixar de lado as mágoas, buscando a reconciliação e restauração de relacionamentos fragmentados.

Além disso, ele é um símbolo poderoso de acolhimento incondicional. A porta sempre aberta

do coração de Cristo nos convida a vir como somos, com nossas imperfeições e falhas. Esse acolhimento é uma manifestação do amor divino que não julga, mas oferece refúgio e conforto. O próprio Jesus frequentemente acolhia os marginalizados e pecadores, ensinando-nos a fazer o mesmo, independente de raça, religião, gênero ou orientação. O Sagrado Coração de Jesus nos desafia a criar comunidades de compaixão, onde todos se sintam aceitos e amados.

A mensagem dele é relevante em nosso mundo contemporâneo. Em nossas vidas diárias, podemos incorporar esses princípios ao buscar a misericórdia em nossas interações com os outros. Podemos praticar o perdão, liberando o fardo do ressentimento e promovendo a cura em nossos relacionamentos. Além disso, podemos acolher os outros com empatia e compaixão, reconhecendo a dignidade intrínseca de cada ser humano.

Este é um símbolo poderoso que nos lembra da misericórdia, do perdão e do acolhimento divinos. À medida que o contemplamos somos convidados a refletir sobre como podemos incorporar esses princípios em nossas próprias vidas. Ao fazê-lo, podemos contribuir para a construção de um mundo mais compassivo e solidário, onde a graça divina é manifestada por meio de nossas ações e relacionamentos.

Por fim, é um farol de esperança, lembrando-nos de que o amor de Deus está sempre pronto para nos abraçar, perdoar e acolher. ●

***Pe. Maximiliano Delfino Cândido, scj**
é padre religioso da Congregação dos
Padres do Sagrado Coração de Jesus.

